Caetano Veloso - Cálice

Tom: E

Chico Buarque - Gilberto Gil

E Ab A
Pai, afasta de mim esse cálice, Pai, afasta de mim esse cálice
A E B7 E
Pai, afasta de mim esse cálice de vinho tinto de sangue

Dbm C#m7M Dbm7 Gb7
Como beber dessa bebida amarga, tragar a dor, engolir a labuta
A7M Gb7 B7 B7 E
Mesmo calada a boca resta o peito, silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa, melhor seria ser filho da outra

Outra realidade menos morta, tanta mentira, tanta força bruta

Dbm CM E Gb
Como é difícil acordar calado, se na calada da noite eu me dano
A7M Gb B7 B7 E

Quero lançar um grito desumano que é uma maneira de ser escutado

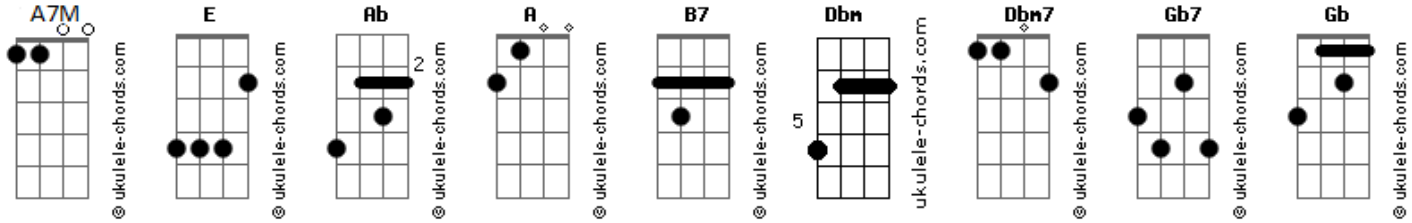
Esse silêncio todo me atordoa, atordoado eu permaneço atento

Na arquibancada, prá qualquer momento, ver emergir o monstro da lagoa

De muito gorda a porca já não anda, de muito usada a faca já não corta
Como é difícil, pai, abrir a porta, essa palavra presa na garganta
Esse pileque homérico no mundo, de que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca dos bêbados do centro da cidade

Talvez o mundo não seja pequeno, nem seja a vida um fato consumado
Quero inventar o meu próprio pecado, quero morrer do meu próprio veneno
Quero perder de vez tua cabeça, minha cabeça perder teu juízo
Quero cheirar fumaça de óleo diesel, me embriagar até que alguém me esqueça

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br